



XXVIII SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL

O papel da Ciência
para a Agenda 2030

24 a 27
outubro 2023

ANATOMIA VETERINÁRIA: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO APRENDIZADO PELO USO DE PEÇAS DE CROCHÊ

Priscila Dias de Castro, Luisa Barbosa Antonello, Eduardo Kich Luersen,
Taina dos Santos Alberti, Láine Bulegon Reckziegel, Ketlin Miguel

Medicina Veterinária, Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil.

INTRODUÇÃO

O ensino da anatomia veterinária vem sendo repensado nos últimos anos, buscando-se introduzir novas tecnologias que substituam o tradicional método baseado em cadáveres fixados em formalina, porém que mantenham a qualidade do aprendizado.



Figura 1. Aula prática de dissecação tradicional.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho foi elaborar um material didático alternativo as peças anatômicas fixadas em formalina, para ser utilizado em aulas práticas de anatomia veterinária, visando educação e sustentabilidade.



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



RESULTADOS E DISCUSSÕES

O modelo anatômico foi desenvolvido manualmente e a técnica escolhida foi o crochê. Para confecção deste foram utilizados moldes, agulha de crochê número 3 mm, linha crua número 02, linha de costura, olhos para artesanato, espuma de preenchimento e velcro.

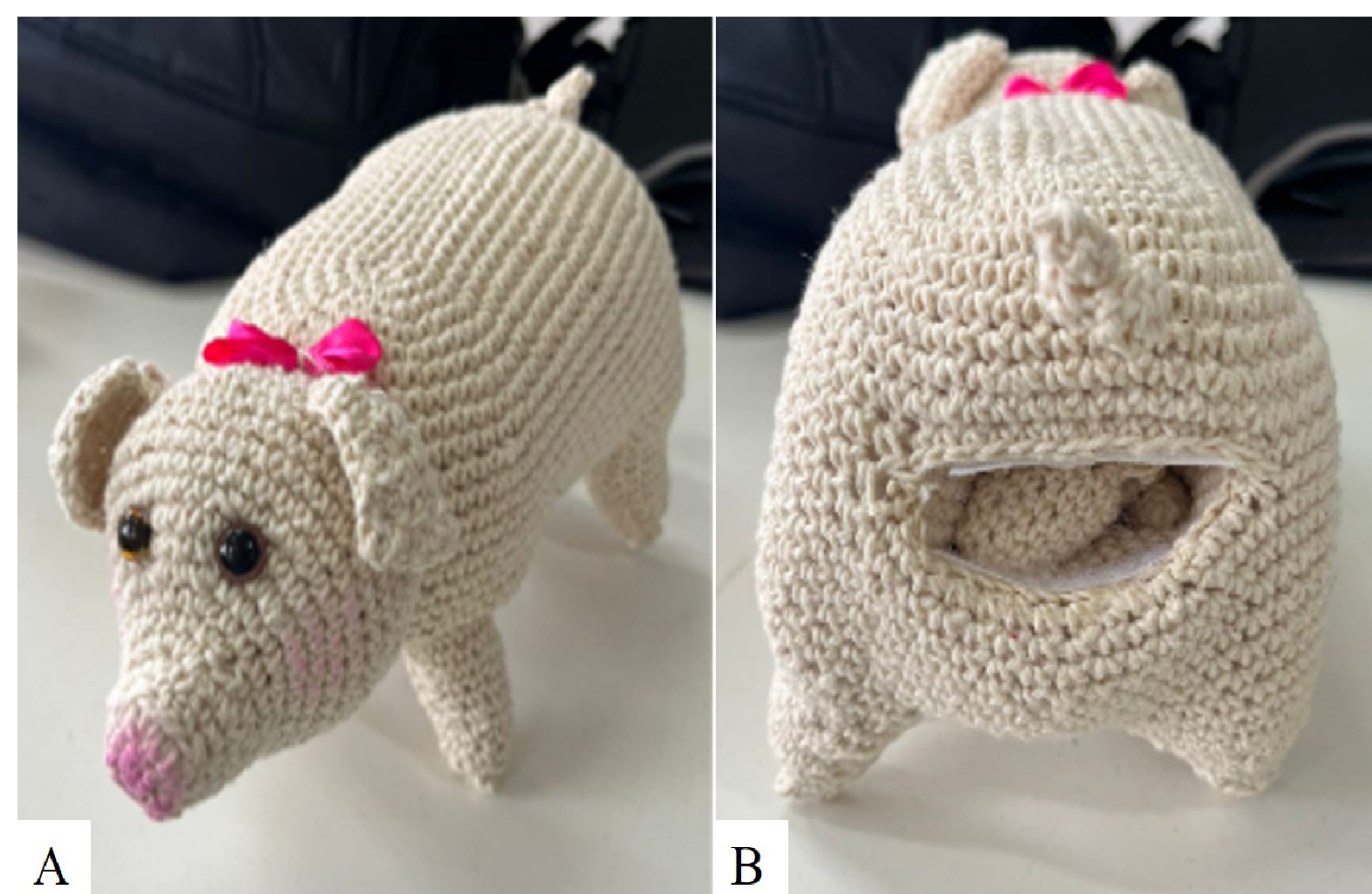


Figura 2 e 3 – Modelo anatômico construído em crochê.
Representação de suíno em posição quadrupedal (A). Vista caudo-
cranial demonstrando abertura com repressão de leitões em crochê (B).

Souza et al. (2008) relatam que a partir da utilização de materiais de baixo custo, encontrados no cotidiano, é possível se propiciar aulas atraentes e motivadoras, nas quais os alunos são envolvidos na construção de seu conhecimento.

CONCLUSÃO

O modelo se mostrou eficaz para o estudo da anatomia animal, demonstrando que abordagens sustentáveis como esta não são apenas eficazes, mas altamente promissoras para o ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, como a veterinária.